

*Juntos somos
Donos*

*Joque
Limpo*

*Ser para
o outro*

*Seja o
cliente*

*Pensar
Diferente*

1º trimestre de 2021

Relatório de análise
do resultado



ÍNDICE

Sumário executivo

Mensagem aos acionistas

Destaques do período

Principais informações

Estratégia corporativa

Análise do resultado gerencial

Margem financeira bruta

Custo de crédito

Receitas de prestação de serviços e tarifas

Despesas de pessoal e administrativas

Destaques patrimoniais

Balanço patrimonial

Carteira de crédito

Dados operacionais

Qualidade da carteira crédito

Funding e Liquidez

Capital

Ratings

Governança corporativa

Reconciliação Contábil vs. Gerencial

SUMÁRIO EXECUTIVO

São Paulo, 12 de maio de 2021. O Banco Pine (B3:PINE4) anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2021 (1T21).

Mensagem da Administração aos acionistas

O 1T21 ainda foi marcado pelos desdobramentos causados pela pandemia do coronavírus no cenário macroeconômico do país, resultando em crescentes incertezas que vem afetando a atividade econômica brasileira após uma recuperação ao longo da segunda metade de 2020. Esse cenário traz um certo nível de instabilidade, porém, o avanço da vacinação em massa deve permitir uma retomada gradual no próximo semestre. Depois de um ano em que toda a sociedade passou por mudanças de hábitos, seguimos reforçando nosso posicionamento estratégico voltado para a digitalização dos negócios, com ações tempestivas e eficientes, visando sempre assegurar a continuidade dos negócios e as necessidades dos clientes, além de proteger nosso patrimônio e otimizar a capacidade de geração de resultados sem perder o foco na qualidade do crédito.

Neste trimestre registramos uma ótima dinâmica de negócios, mantendo o patamar de originação alcançado no final do ano passado nos principais produtos. Com a experiência adquirida ao longo da crise causada pela pandemia, esse ano se iniciou colocando nossa solidez estratégica mais uma vez como base da nossa transformação. O reflexo deste trabalho contínuo pode ser observado nos resultados do primeiro trimestre de 2021, que deram seguimento à curva de crescimento observada na segunda metade do ano passado, tanto nos indicadores financeiros quanto nos operacionais.

Com as medidas adotadas para conter custos, gerenciar o risco de crédito, preservar caixa e reforçar a liquidez, nos mostramos resiliente às grandes oscilações do mercado, permitindo também a expansão da oferta de produtos de longo prazo, atendendo à demanda de nossos clientes. Vale destacar alguns indicadores do primeiro trimestre de 2021 que fortalecem a tese de que o bom relacionamento reflete positivamente nos resultados do negócio. Iniciamos 2021 com alta demanda de crédito para médias e grandes empresas, a partir do reaquecimento da economia. Houve um avanço importante nas originações de crédito, que totalizaram R\$ 1,1 bilhão no 1T21, superior em 80% ao volume originado no 1T20. No segmento Empresas, cujo foco são companhias com faturamento de até R\$ 500 milhões, a concessão de crédito aumentou em 87%, evidenciando a busca por capitalização pelas médias empresas, que sofreram um grande impacto na crise e são um grande aliado na retomada econômica. Outro fator que atesta nossa consistência e capacidade de atuação neste cenário pandêmico são as operações de capital de giro e trade *finance* que aumentaram 143% na comparação com o 1T20. Ao final de Mar.21, a Carteira Classificada expandiu 26,5% na comparação com os últimos 12 meses, e 8,5% em relação a Dez.20, crescendo em ambos segmentos.

A base desse desempenho é a constante construção de nossa cultura que nos diferencia por estarmos muito comprometidos com a recuperação do resultado sem perder o foco no cliente, cuja experiência tem sido aprimorada em todos os canais, principalmente os digitais, com soluções personalizadas para atender à demanda dos mais de 590 grupos ativos da carteira. Ao todo foram liberadas aproximadamente 2 mil operações de crédito, com aplicação de condições especiais para responder às necessidades de cada grupo. Além disso, foram atendidas mais de 800 operações de clientes de forma transicional, isto é, que geraram receita superior a R\$ 5 mil. Importante também ressaltar que a nossa aceleração digital ocorre em conjunto com o contínuo aprimoramento dos processos internos e em linha com a demanda dos clientes por soluções ágeis e de autosserviço. A evolução dos serviços, tanto no site quanto no aplicativo, contribuiu para que 70 novas contas fossem ativadas completamente por meio do processo de *onboarding* digital.

Os esforços para melhorar a qualidade dos ativos seguiram apresentando resultados importantes neste trimestre. A inadimplência acima de 90 dias permaneceu sob controle, encerrando março de 2021 em 0,4%, e com percentual da carteira de crédito classificada entre os *ratings* AA-C em 91,6%, comparado a 85,3% em março de 2020. Essa melhora é consequência da robustez dos motores de crédito, e reforça a assertividade do modelo de negócios adotado desde 2017, quando retornamos ao segmento Empresas, praticando maiores *spreads*, e com maior foco na qualidade dos ativos e na pulverização do risco.

O 1T21 foi marcado por crescentes incertezas econômicas, e neste contexto, apesar das elevações recentes da Selic, a taxa de juros continua em patamares históricos baixos, incentivando a busca por ativos mais rentáveis e de longo prazo. Tivemos um crescimento de 21,9% nas captações em relação a março de 2020, e vale ressaltar que 84% do *funding* foi originado por pessoas físicas e 33% com vencimento superior a 3 anos, sendo que apenas 2% das captações são com liquidez diária.

A nossa rápida adaptação a cenários diversos, o balanço sólido e o modelo de negócios bem definido foram essenciais para a captura de resultados cada vez melhores, de forma sustentável, sem perder o foco na qualidade dos serviços prestados, aprimorando a experiência dos clientes atuais, bem como a capacidade de atrair e reter novos. Diante dos desafios apresentados no último ano, em conjunto com nossos colaboradores, evidenciamos a capacidade de adaptação e inovação, demonstrando o quanto pode ser aprendido em momentos de maiores adversidades. Como resultado, melhoramos nosso *NPS – Net Promoter Score*, que encerrou Mar.21 em 84 pontos, crescimento em relação aos 80 pontos em Mar.20.

Para 2021, reforçamos os níveis de liquidez para apoiar o crescimento comercial, e continuaremos buscando manter os níveis adequados de capital, avançando na estratégia de pulverização e expansão do crédito, apoiando a recuperação, crescimento e desenvolvimento dos milhares de clientes que contam com o Banco Pine. Iniciamos o ano ainda com cautela em relação às mudanças no panorama de mercado e aos possíveis impactos derivados da pandemia, porém otimista com a evolução do desempenho da economia brasileira. Seguimos certos de que estamos preparados e fortalecidos para avançar neste novo ciclo de crescimento, tendo como direcional a geração de valor a todos os *stakeholders*.

DESTAQUES DO RESULTADO

> MARGEM FINANCEIRA BRUTA



1T21
R\$ 32,2 milhões

- ▶ R\$ 16,7M no 1T20
- ▶ R\$ 28,0M no 4T20

Net Interest Margin com Clientes:
2,4% no 1T21 (1,8% no 1T20)

> RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



1T21
R\$ 9,3 milhões

- ▶ R\$ 9,0M no 1T20
- ▶ R\$ 10,2M no 4T20

> CARTEIRA DE CRÉDITO CLASSIFICADA

R\$4,27
bilhões

▶ +8,5% Dez.20



Grandes Empresas

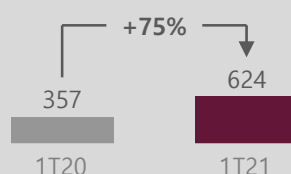
Mar.21 ▶ 17,2% vs. Mar.20
R\$ 2,66 bilhões ▶ 6,6% vs. Dez.20

Empresas

Mar.21 ▶ 45,7% vs. Mar.20
R\$ 1,61 bilhão ▶ 11,9% vs. Dez.20

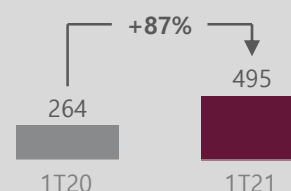
Originação

R\$ milhões



Originação

R\$ milhões



> QUALIDADE DA CARTEIRA



Inadimplência >90 dias

Mar.21 ▶ 3,9% em Mar.20
0,4% ▶ 0,6% em Dez.20

% Risco AA-C

Mar.21 ▶ 85,3% em Mar.20
91,6% ▶ 91,4% em Dez.20

Melhor nível desde 2018

> DESPESA DE PESSOAL *Inclui PLR



1T21
R\$ 20,5 milhões

- ▶ R\$ 17,0M no 1T20
- ▶ R\$ 36,4M no 4T20

> DESPESAS ADMINISTRATIVAS



1T21
R\$ 21,7 milhões

- ▶ R\$ 23,2M no 1T20
- ▶ R\$ 23,6M no 4T20

LIQUIDEZ

Nível de caixa adequado e seguro
R\$ 2,0 bilhões em Mar.21

CAPITAL

Basileia de **9,9%** em Mar.21
Capital Nível I atingiu **8,8%**

> RESULTADO LÍQUIDO RECORRENTE



1T21
R\$0,5 milhão

- ▶ R\$-1,2M no 1T20
- ▶ R\$-27,2M no 4T20



PRINCIPAIS INFORMAÇÕES

RESULTADOS (R\$ Milhões)	1T20	4T20	1T21	Varição Δ 1T20
Margem financeira bruta	16,7	28,0	32,2	92,9%
Custo de crédito	2,6	(17,3)	(0,4)	-
Receita de prestação de serviços e tarifas	9,0	10,2	9,3	2,7%
Despesas administrativas e de pessoal (inclui PLR)	(40,2)	(60,0)	(42,2)	5,0%
Resultado operacional	(17,2)	(43,5)	(3,7)	-78,3%
Resultado não operacional	(13,7)	0,8	5,4	-
Lucro líquido / (prejuízo) recorrente	(1,2)	(27,2)	0,5	-

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ Milhões)	Mar20	Dez20	Mar21	Varição Δ Mar20
Total de ativos	11.216,4	13.696,5	14.339,0	27,8%
Carteira de crédito expandida	4.062,0	4.527,3	4.909,0	20,9%
Grandes Empresas	2.946,9	3.083,3	3.296,2	11,9%
Empresas	1.115,2	1.444,0	1.612,7	44,6%
Recursos captados	6.980,8	8.086,7	8.506,3	21,9%
Patrimônio líquido	841,8	792,7	750,1	-10,9%

INDICADORES DE DESEMPENHO (%)	1T20	4T20	1T21	Varição Δ 1T20
Net interest Margin (NIM) com Clientes	1,80	3,30	2,39	0,6 p.p.
ROE (%a.a.)	(1,1)	(24,0)	0,3	1,4 p.p.
Índice de Basileia	10,9	11,7	9,9	-1,0 p.p.
Índice de Capital Nível I	9,5	10,7	8,8	-0,7 p.p.
Inadimplência (acima de 90 dias)	3,9	0,6	0,4	-3,5 p.p.
Índice de Cobertura (acima de 90 dias)	305,6	1.372,3	1.792,0	-

OUTRAS INFORMAÇÕES	Mar20	Dez20	Mar21	Varição Δ Mar20
Colaboradores (quantidade)	424	390	393	-7,3%
Valor de mercado (R\$ milhões)	283,0	373,4	336,3	18,8%
Valor Patrimonial por ação (R\$)	5,68	5,35	5,06	-10,9%

Alguns números neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Dessa forma, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

Guidance

Mantivemos inalterados os intervalos de nossas projeções para 2021. Conforme as estimativas divulgadas em fevereiro de 2021 acerca do desempenho esperado para o ano, notamos que mantivemos todos os indicadores dentro do intervalo esperado, ou melhor que a estimativa. Todos estes resultados serão devidamente explorados ao longo deste relatório.

Guidance	Estimativas 2021	Observado
Carteira de crédito classificada (Res. 2.682) (média anual)	18% a 22%	19,2%
Receitas recorrentes de crédito	33% a 37%	35,6%
Receitas de prestação de serviços (excluindo comissão de fianças)	14% a 18%	28,7%
Despesas operacionais (Administrativas + Pessoal, excluindo PLR)	0% a 4%	-12,6%

Resultado gerencial

Nesse relatório utilizamos critérios gerenciais para apresentação do resultado que afetam a abertura entre as linhas do resultado contábil, mas não alteram o lucro líquido.

Além dos critérios gerenciais, a partir desse trimestre, passamos a considerar os efeitos de itens extraordinários no resultado, demonstrando o lucro líquido ajustado por eventos não recorrentes, conforme apresentado abaixo. Para fins de comparabilidade, os resultados anteriores também foram ajustados.

Essas reclassificações permitem fazer análises a partir da visão da administração sobre os negócios, e são demonstradas no anexo "Reconciliação DRE contábil vs. Gerencial".

DRE gerencial | 1T20 e 1T21

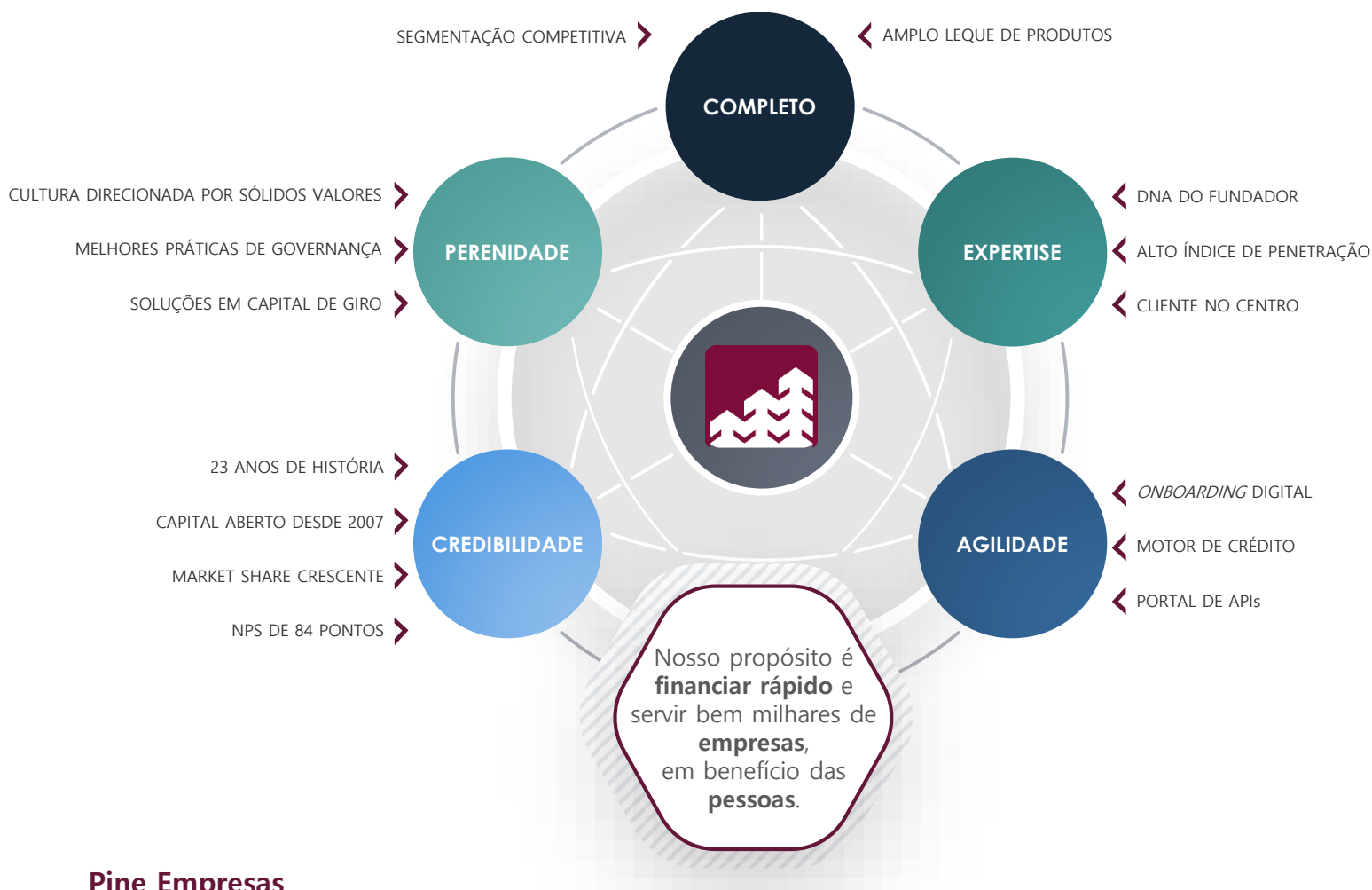
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO (R\$ Milhões)	1T20 Contábil	Eventos não recorrentes	Ajustes Gerenciais	1T20 Gerencial	1T21 Contábil	Eventos não recorrentes	Ajustes Gerenciais	1T21 Gerencial
Margem Financeira Bruta	8,2	-	8,5	16,7	30,1	-	2,1	32,2
Resultado com PDD, <i>impairments</i> e descontos	32,4	-	(29,8)	2,6	9,7	-	(10,2)	(0,4)
Margem Financeira Líquida	40,6	-	(21,3)	19,2	39,8	-	(8,1)	31,7
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(72,9)	-	34,5	(36,4)	(43,5)	-	8,0	(35,5)
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas	9,0	-	-	9,0	9,3	-	-	9,3
Despesas de Pessoal e Administrativas	(48,5)	1,9	6,4	(40,2)	(43,2)	-	1,0	(42,2)
Despesas Tributárias	(3,2)	-	-	(3,2)	(4,6)	-	-	(4,6)
Outras Receitas (despesas) Operacionais	(30,1)	-	28,1	(2,0)	(4,9)	-	7,0	2,1
Resultado Operacional	(32,3)	-	13,2	(17,2)	(3,7)	-	(0,1)	(3,7)
Resultado Não Operacional	(14,0)	-	0,3	(13,7)	2,6	-	2,8	5,4
Resultado Antes da Tributação s/ Lucro	(46,3)	-	13,5	(30,9)	(1,0)	-	2,7	1,7
Imposto de Renda e Contribuição Social	37,7	(0,9)	(7,1)	29,7	0,5	-	(1,7)	(1,2)
Lucro (Prejuízo) Líquido	(2,3)	1,1	-	(1,2)	0,5	-	-	0,5

Itens extraordinários | líquidos de efeitos fiscais

Itens extraordinários - líquidos de efeitos fiscais (R\$ Milhões)	1T20	4T20	1T21
Lucro (prejuízo) líquido	(2,3)	(53,3)	0,5
Eventos não recorrentes	(1,1)	(26,1)	-
Constituição de provisão para devedores duvidosos	-	(26,0)	-
Despesas administrativas com BNDU	(1,1)	(0)	-
Reavaliação do estoque de crédito tributário - CSLL	-	-	-
Lucro (prejuízo) líquido - Recorrente	(1,2)	(27,2)	0,5

ESTRATÉGIA CORPORATIVA

Nossa estratégia segue alinhada em um único sentido: **ser um Banco ágil e atrativo para empresas regionais, com competência para desenvolver relacionamentos rentáveis**. Ancorado no nosso propósito, buscamos atender às expectativas dos nossos clientes, conhecer suas necessidades, aperfeiçoar suas jornadas, e aumentar sua satisfação por meio de uma experiência de excelência. A partir dessa reflexão, pautamos nossa estratégia em 5 grandes diferenças:



Pine Empresas

Por meio de soluções **ágeis e funcionais** que facilitam o dia-a-dia dos clientes, oferecemos uma ampla variedade de produtos e serviços, além de possibilitar **integrações rápidas e seguras** com os sistemas dos nossos parceiros por meio da disponibilidade de várias APIs.

Atendemos grupos econômicos com faturamento anual **acima de R\$ 50 milhões** classificados em dois segmentos:

GRANDES EMPRESAS

Grupos econômicos com faturamento anual **acima de R\$ 500 milhões**

EMPRESAS

Grupos econômicos com faturamento anual **de até R\$ 500 milhões**

Pine Online

Em 2017, lançamos o Pine Online, plataforma totalmente digital de investimentos voltada exclusivamente para pessoas físicas, com foco em produtos de renda fixa do próprio Banco, como LCA, LCI e CDB. Não há cobrança de tarifas, e as opções de investimento são customizadas de acordo com o perfil e necessidade de cada cliente. Mais informações acesse: www.pine.com/pine-online

ANÁLISE DO RESULTADO GERENCIAL

O resultado recorrente gerencial alcançou **R\$ 0,5 milhão no 1T21**, em comparação ao prejuízo de R\$ 1,2 milhão no 1T20 e de R\$ 27,9 milhões no 4T20. Essa variação reflete (i) o crescimento da Margem Bruta, principalmente nas receitas recorrentes de crédito e de tesouraria; (ii) a gestão do custo de crédito decorrente da melhor qualidade dos ativos; e (iii) a manutenção das despesas operacionais.

Nosso resultado operacional apresentou crescimento em todos os períodos comparativos, e esse comportamento é reflexo da nossa contínua estratégia de originar um maior volume de crédito mais rentável e com melhor qualidade, com foco na agilidade digital que os clientes demandam.

DEMONSTRAÇÃO GERENCIAL DO RESULTADO (R\$ Milhões)	1T20	4T20	1T21	Variação % Δ 1T20
Margem Financeira Bruta	16,7	28,0	32,2	92,8
Resultado com PDD, <i>impairments</i> e descontos	2,6	(17,3)	(0,4)	-
Margem Financeira Líquida	19,2	10,8	31,7	65,0
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(36,4)	(54,3)	(35,5)	(2,6)
Receitas de Prestação de Serviços	9,0	10,2	9,3	2,7
Despesas de Pessoal e Administrativas	(40,2)	(60,0)	(42,2)	5,0
Despesas Tributárias	(3,2)	(5,0)	(4,6)	43,2
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2,0)	0,6	2,1	-
Resultado Operacional	(17,2)	(43,5)	(3,7)	(78,3)
Resultado Não Operacional	(13,7)	0,8	5,4	-
Resultado Antes da Tributação s/ Lucro	(30,9)	(42,7)	1,7	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	29,7	15,5	(1,2)	-
Lucro (prejuízo) líquido recorrente	(1,2)	(27,2)	0,5	-

➤ Margem Financeira Bruta (MFB)

Na tabela abaixo segregamos o resultado da carteira recorrente e da carteira monitorada (não *core*), que considera o legado de ativos oriundos das safras de crédito originados antes de 2018.

O aumento no volume de crédito contribuiu de forma positiva para o avanço da nossa margem financeira, que no **1T21 totalizou R\$ 32,2 milhões, comparado a R\$ 16,7 milhões no 1T20**, crescimento de 92,9%. Ambos segmentos geraram maiores receitas recorrentes de crédito devido ao maior *spread*, e vale destacar que o segmento Empresas encerrou o trimestre representando 38% da carteira classificada e 47% das receitas de crédito. Esta variação também é decorrente da performance com operações de tesouraria, principalmente por receitas com a realização de títulos públicos. Esses efeitos positivos foram parcialmente neutralizados pelo aumento no custo de *funding*, reflexo do aumento de captações pré-fixadas com prazos mais longos.

Na comparação com o 4T20, a MFB apresentou um aumento de 14,9%, reflexo do volume de originação de crédito e operações da tesouraria.

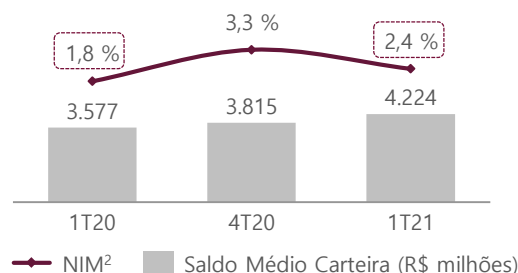
MARGEM FINANCEIRA BRUTA (R\$ Milhões)	1T20	4T20	1T21	Variação % Δ 1T20
Receitas de crédito recorrentes	57,1	70,8	77,4	35,6
Grandes Empresas	27,7	38,4	41,1	48,7
Empresas	29,4	32,4	36,3	23,3
Carteira Monitorada (não <i>core</i>)	(3,3)	0,6	0,9	(128,9)
Tesouraria	11,4	13,7	19,5	71,1
Custo de <i>funding</i>	(48,6)	(57,2)	(65,7)	35,3
Margem Financeira Bruta	16,7	28,0	32,2	92,9

► Net Interest Margin (NIM)

A margem financeira com clientes cresceu 56,3% na comparação com o 1T20, performance atribuída aos maiores volumes de originação com maiores *spreads*, principalmente do segmento Empresas. Com isso, a **Net Interest Margin (NIM)** com clientes encerrou o trimestre em 2,4%, comparável a 1,8% no mesmo período de 2020, reflexo dos avanços na estratégia de mudança no *mix* de produtos e de segmentos.

NET INTEREST MARGIN (NIM) (R\$ Milhões)	1T20	4T20	1T21
Margem Financeira Bruta	16,7	28,0	32,2
Margem com Clientes ¹	16,0	31,0	25,0
Margem com Mercado	0,7	(3,0)	7,2

1. Inclui derivativos (mesa de clientes), líquida de *impairments* e recuperação de crédito
2. Margem com Clientes/ Saldo Médio



► Custo de crédito

O aumento no custo de crédito no 1T21 na comparação com o 1T20 é explicado, principalmente, por (i) maior provisão com ativos de BNDUs; (ii) maior impacto da variação cambial decorrente de contratos de ACC/ACE inativos; e (iii) maiores despesas com *impairments*, efeitos neutralizados por menor despesa com descontos, e maior receita de recuperação.

Na comparação com o 4T20, nota-se uma redução no custo de crédito influenciada pelo aumento relevante na recuperação de crédito, e redução no montante de descontos concedidos.

Nosso modelo de provisionamento é atualizado em função do cenário macroeconômico que nossos clientes estão inseridos, e em ambos os segmentos que atuamos não foi identificado grandes dificuldades na rolagem de dívidas nesse trimestre, consequentemente gerando menores provisões. Aos clientes que solicitaram, estruturamos uma renegociação pontual do contrato com o objetivo de proporcionar maior capacidade financeira no curto prazo.

Resultado com provisões de crédito, <i>impairments</i> e descontos (R\$ Milhões)	1T20	4T20	1T21	Variação% Δ 1T20
Provisão para Devedores Duvidosos ¹	32,1	23,9	1,4	(70,0)
Recuperação de Crédito Baixados como Prejuízo	1,7	0,6	3,5	107,0
<i>Impairments</i>	(3,1)	(3,8)	(3,9)	26,5
Descontos Concedidos	(28,1)	(38,0)	(1,4)	(94,9)
Custo de Crédito	2,6	(17,3)	(0,4)	-

1. A partir do 1T21 considera (i) as variações cambiais de ACC/ACE inativos; e (ii) provisões com BNDU. O histórico foi ajustado.

► Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas

As receitas de prestação de serviços e tarifas apresentaram um aumento de 2,8% em relação ao 1T20. Esta variação reflete, principalmente, o aumento no volume de originação de crédito, efeito parcialmente compensado pela redução da comissão de fianças, reflexo da nossa estratégia de otimização de capital alinhada à não renovação de cartas fiduciárias após o vencimento.

Na comparação com os resultados do 4T20, houve uma redução de 9,0% nas receitas de prestação de serviços devido a menores receitas com tarifas atreladas às contas correntes, e também nas comissões de intermediação.

RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (R\$ Milhões)	1T20	4T20	1T21	Variação (%) Δ 1T20
Comissão de fianças	4,1	2,7	2,9	(29,4)
Rendas de tarifas	2,2	3,7	3,3	49,8
Comissão de intermediação	0,2	0,6	0,1	(34,7)
Receita de Seguros	1,4	1,8	1,6	18,1
Outras	1,1	1,3	1,3	12,7
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas	9,0	10,2	9,3	2,8

Despesas de Pessoal e Administrativas

As despesas operacionais de pessoal (incluindo PLR) e administrativas totalizaram R\$ 42,2 milhões no 1T21, resultado estável em relação ao 1T20. Na comparação com o trimestre anterior, o total de despesas operacionais reduziu 29,7%. Este desempenho reforça o compromisso no controle dos custos implementado ao longo dos últimos 12 meses, principalmente diante do cenário adverso causado pela pandemia do novo coronavírus.

As despesas de pessoal somaram R\$ 20,4 milhões no 1T21, aumento de 20,1% em relação ao 1T20, principalmente devido à provisão do pagamento da participação no resultado. Excluindo esse efeito, as despesas caíram 8,3%, refletindo a redução no quadro de colaboradores. Em relação ao 4T20, as despesas foram 43,8% inferiores, uma vez que são sazonalmente menores no primeiro trimestre devido provisionamento de remuneração variável.

As despesas administrativas reduziram 6,2% na comparação com o 1T21, explicado, principalmente, por (i) menores passivos contingentes na esfera cível; (ii) redução nas despesas com serviços técnicos especializados, como assessorias técnicas e honorários advocatícios e (iii) redução nas despesas com serviços de terceiros. Na comparação com o trimestre anterior, a redução de 7,9% neste indicador pode ser explicada pelos motivos já explorados anteriormente.

A maioria destas reduções são consequência das reestruturações implementadas pela gestão estratégica de custos para otimizar nossos negócios, além de refletir o contínuo investimento em tecnologia que permitiu ações com foco em eficiência operacional.

Encerramos Mar. 21 com 393 funcionários, incluindo estagiários, estatutários e terceiros.

DESPESAS DE PESSOAL E ADMINISTRATIVAS (R\$ Milhões)	1T20	4T20	1T21	Variação (%) Δ 1T20
Despesas de Pessoal	17,0	36,4	20,5	20,1
Remuneração, Benefícios e Encargos Sociais	23,4	22,3	21,5	(8,4)
Participação nos Resultados (PLR)	(6,4)	14,1	(1,0)	(84,1)
Treinamento	0,0	0,0	0,0	83,3
Despesas Administrativas	23,2	23,6	21,7	(6,2)
Passivos contingentes	3,1	4,0	2,5	(17,4)
Processamento de Dados	4,0	3,8	4,0	0,2
Aluguéis	3,4	3,5	3,5	1,6
Serviços Técnicos Especializados	2,5	2,8	1,7	(33,5)
Serviços do Sistema Financeiro	2,6	2,9	2,7	4,8
Marketing	1,9	1,7	2,1	9,8
Serviços de terceiros	0,9	0,6	0,4	(52,9)
Outras	4,8	4,3	4,8	1,3
Total	40,2	60,0	42,2	5,0

Na segregação das despesas administrativas em *core* e não *core*, observa-se uma redução anual de 12,0% nas despesas pontuais, reflexo, principalmente, das maiores despesas com passivos contingentes no 1T20.

Na comparação com o 4T20, houve uma redução de 27,7% nas despesas *não core*, efeito também decorrente do menor provisionamento com passivos contingentes.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS (R\$ Milhões)	1T20	4T20	1T21	Variação (%) Δ 1T20
Despesas Administrativas	23,2	23,6	21,7	(6,2)
<i>Core</i>	18,3	17,7	17,5	(4,6)
<i>Não core</i>	4,8	5,9	4,3	(12,0)

DESTAQUES PATRIMONIAIS

Balanço Patrimonial

Os ativos totais cresceram 4,7% no trimestre e 27,8% nos últimos 12 meses. Na comparação trimestral, merecem destaque os crescimentos de 8,5% em operações de crédito e de 36,7% em títulos e valores mobiliários e derivativos.

Os depósitos cresceram 5,1% no trimestre e 23,4% em relação a Mar.20.

O patrimônio líquido totalizou R\$ 750,1 milhões no mesmo período.

BALANÇO PATRIMONIAL Ativo (R\$ Milhões)	Mar20	Dez20	Mar21	Variação %	
				Δ Dez20	Δ Mar20
CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	11.204,2	13.684,6	14.327,1	4,7	27,9
Disponibilidades	189,8	155,1	292,8	88,8	54,3
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	110,2	75,3	12,3	(83,7)	(88,8)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Derivativos	5.610,5	7.514,9	7.671,1	2,1	36,7
Relações Interfinanceiras	6,4	3,9	9,3	-	45,3
Operações de Crédito	3.373,1	3.931,7	4.267,8	8,5	26,5
Provisão para Devedores Duvidosos	(400,4)	(298,1)	(272,9)	(8,5)	(31,8)
Outros Créditos	1.772,7	1.810,6	1.857,6	2,6	4,8
Outros valores e bens	541,8	491,0	489,2	(0,4)	(9,7)
PERMANENTE	12,2	12,0	11,9	(0,8)	(2,9)
Investimentos	0,5	0,5	0,5	0,0	0,0
Imobilizado	9,3	8,9	8,6	(3,9)	(7,0)
Intangível e Diferido	2,5	2,5	2,8	10,2	11,9
TOTAL DO ATIVO	11.216,4	13.696,5	14.339,0	4,7	27,8

BALANÇO PATRIMONIAL Passivo (R\$ Milhões)	Mar20	Dez20	Mar21	Variação %	
				Δ Dez20	Δ Mar20
CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	10.343,6	12.883,7	13.570,2	5,3	31,2
Depósitos	6.190,5	7.274,0	7.641,8	5,1	23,4
Captações no Mercado Aberto	1.120,6	2.010,7	2.768,1	37,7	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	423,1	535,2	578,3	8,1	36,7
Relações Interfinanceiras e Interdependências	27,0	1,1	5,4	-	(80,0)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	142,6	59,4	72,6	22,1	(49,1)
Instrumentos Derivativos Financeiros	2.030,3	2.434,4	1.984,8	(18,5)	(2,2)
Outras Obrigações	409,5	568,8	519,3	(8,7)	26,8
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	31,0	20,1	18,7	(7,0)	(39,5)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	841,8	792,7	750,1	(5,4)	(10,9)
TOTAL DO PASSIVO	11.216,4	13.696,5	14.339,0	4,7	27,8

Carteira de Crédito

A carteira de crédito classificada (Res. 2.682), foco do nosso modelo de negócios, totalizou R\$ 4,3 bilhões em Mar.21, crescimento de 26,5% nos últimos 12 meses. Essa variação é explicada pela maior originação de novos créditos, principalmente referente a produtos de capital de giro e *trade finance*, reflexo da retomada da atividade econômica e consequente crescimento da busca por capitalização pelas empresas, visando se reestruturarem para este novo cenário.

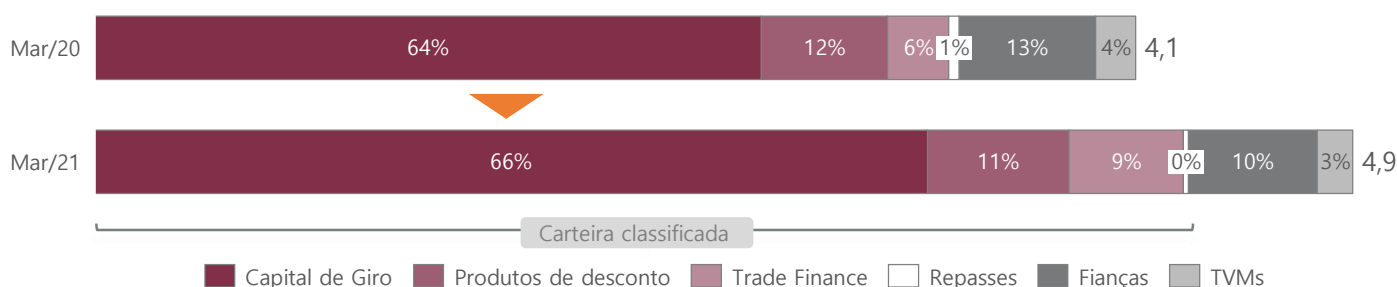
Comparando com o trimestre anterior, o crescimento foi de 8,5%, sendo 6,6% no segmento Grandes Empresas e 11,9% no Empresas, resultado do avanço contínuo da nossa estratégia que objetiva a pulverização comercial. Analisando a partir da perspectiva dos produtos, nota-se que a distribuição observada no 4T20 manteve-se ao longo do primeiro trimestre, ratificando o processo de recuperação que as empresas estão enfrentando.

CARTEIRA DE CRÉDITO (R\$ Milhões)	Mar20	Dez20	Mar21	Variação (%)	
				Δ Dez20	Δ Mar20
Carteira Classificada (Res. 2.682)¹	3.373,1	3.931,7	4.267,8	8,5	26,5
Grandes Empresas	2.271,1	2.495,9	2.661,8	6,6	17,2
Empresas	1.102,0	1.435,8	1.606,0	11,9	45,7
Fianças prestadas	532,6	449,1	502,5	11,9	(5,6)
Grandes Empresas	528,6	443,6	495,8	11,8	(6,2)
Empresas	4,0	5,6	6,7	-	67,7
Títulos privados	156,3	146,4	138,7	(5,3)	(11,3)
Grandes Empresas	147,2	143,8	138,7	(3,6)	(5,8)
Empresas	9,1	2,6	-	(100,0)	(100,0)
Carteira de Crédito Expandida	4.062,0	4.527,3	4.909,0	8,4	20,9
Grandes Empresas	2.946,9	3.083,3	3.296,2	6,9	11,9
Empresas	1.115,2	1.444,0	1.612,7	11,7	44,6

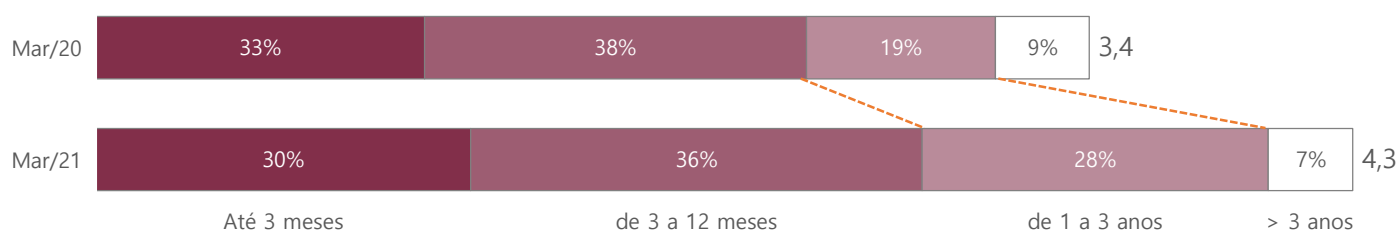
1. Inclui operações de capital de giro, comércio exterior, repasses e títulos descontados

A carteira de crédito expandida encerrou Mar.21 em R\$ 4,9 bilhões, crescimento de 8,4% no trimestre e de 20,9% em relação a Mar.20, reflexo do avanço na carteira *core*.

► Carteira expandida por produtos (R\$ bilhões)



► Carteira classificada por prazo de vencimento (R\$ bilhões)

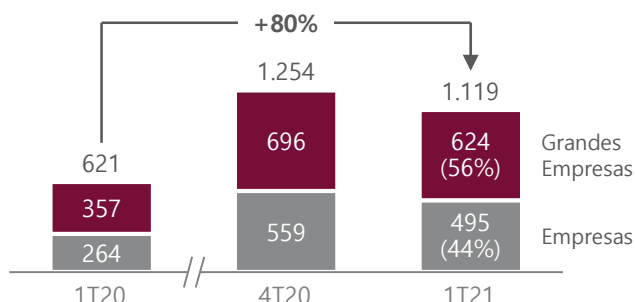


Dados operacionais

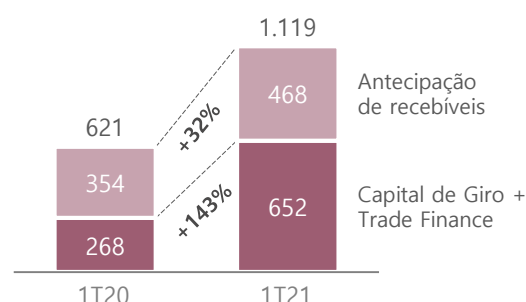
Mantivemos o patamar de originação alcançado no final do ano passado nos principais produtos, e o volume de originação de crédito totalizou o montante de R\$ 1,1 bilhão no 1T21, aumento de 80,0% em relação ao 1T20. No segmento Grandes Empresas a originação cresceu 75%, enquanto o segmento Empresas aumentou em 87%. Na visão por produto, as operações de capital de giro e *trade finance* cresceram 143%, denotando o reaquecimento da atividade econômica, enquanto as operações ancoradas em recebíveis cresceram 32%.

Esse crescimento reflete a retomada da proximidade com o cliente por parte do time comercial, da agilidade em nossos canais digitais, bem como adaptação e criação de produtos para atender à demanda crescente do mercado. Durante este trimestre houve a liberação de aproximadamente 2 mil operações de crédito, principalmente com produtos de desconto.

► Volume liberado – segmento (R\$ milhões)

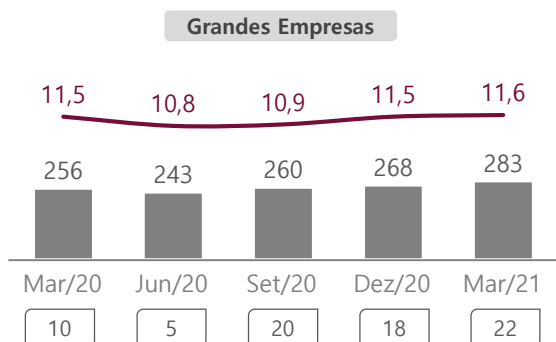


► Volume liberado – produto (R\$ milhões)



Seguimos avançando na estratégia de aumentar a participação da carteira de clientes com faturamento anual de até R\$ 500 milhões. Ao final de Mar.21, a quantidade de grupos desse segmento representava 52,3% do total de clientes.

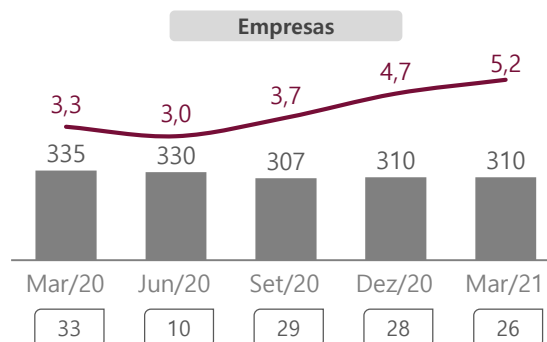
► Carteira - Evolução do ticket médio e quantidade de clientes por segmento



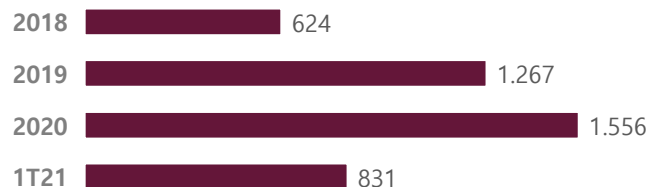
Ticket médio (R\$ milhões)

grupos

Clientes novos

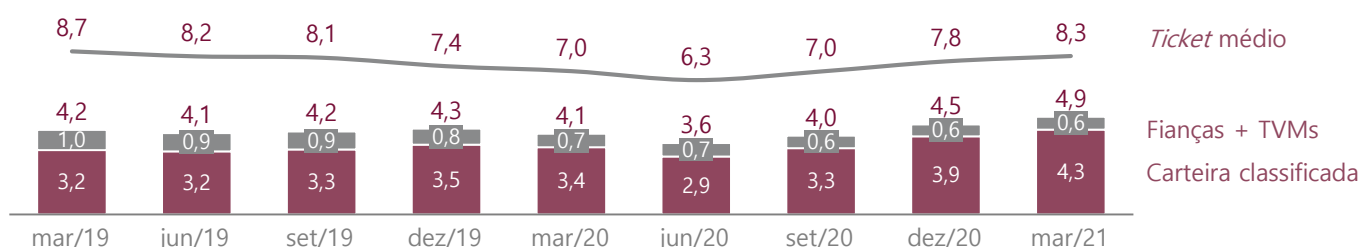


clientes transacionais



Além de seguir expandindo a quantidade de clientes da carteira de crédito, vale ressaltar que o **total de clientes transacionais, isto é, àqueles que realizaram alguma operação cuja receita foi superior a R\$ 5 mil**, continua em crescimento desde 2018, corroborando com a nossa estratégia de pulverização do risco.

► Carteira expandida (R\$ bilhões) - Evolução do ticket médio total (R\$ milhões)



Qualidade do crédito

QUALIDADE DA CARTEIRA DE CRÉDITO (R\$ Milhões, exceto quando indicado)	Mar20	Dez20	Mar21
Saldo em atraso acima de 90 dias	131,0	21,7	15,2
Índice de Inadimplência acima de 90 dias	3,9%	0,6%	0,4%
Saldo de PDD	400,4	298,1	272,9
Saldo de PDD / Carteira de Crédito	11,9%	7,6%	6,4%
Saldo de PDD / Saldo em atraso > 90 dias	305,6%	1.372,3%	1.792,0%
Saldo AA-C	2.875,9	3.594,6	3.907,3
Saldo AA-C / Carteira de Crédito	85,3%	91,4%	91,6%
Índice <i>NPL creation</i> ¹	1,9%	0,5%	0,3%

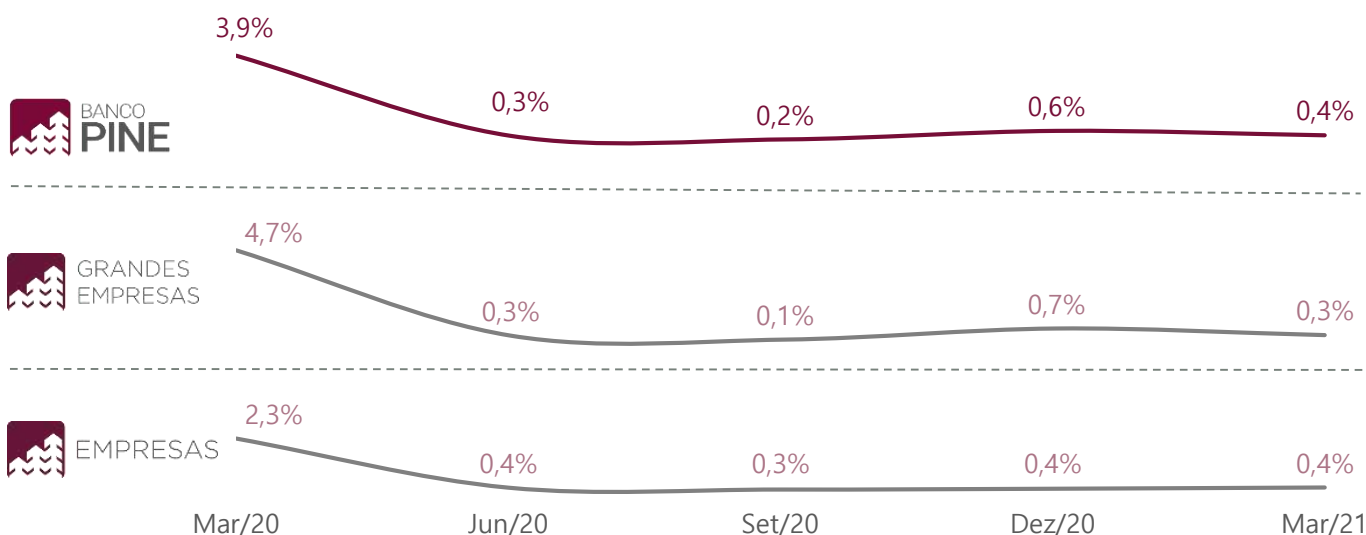
1. Apurado pela divisão entre: (i) a variação trimestral do saldo em atraso acima de 90 dias, acrescida das baixas para prejuízo efetuadas no trimestre; e (ii) o saldo da carteira de crédito classificada do trimestre anterior.

► O saldo em atraso acima de 90 dias totalizou R\$ 15,2 milhões em Mar.21. Com isso, **o índice de inadimplência da carteira consolidada foi de 0,4% no final do período**, em comparação a 0,6% em Dez.20, redução que evidencia a melhora contínua na qualidade na originação ao longo dos últimos períodos, e reflete as adequações na política de concessão e o maior monitoramento do risco de crédito, resultando no menor custo de crédito no período. **Vale ressaltar que todos os nossos indicadores de atraso seguem abaixo da média de mercado divulgada pelo Bacen.**

► O *NPL creation*, indicador que considera o volume de operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre, reduziu em relação a Mar.20 devido à queda da inadimplência que foi observada na carteira, conforme mencionado anteriormente e também a redução nas baixas para prejuízo realizadas no trimestre. A relação entre o *NPL creation* e a carteira de crédito foi de 0,3% em Mar.21.

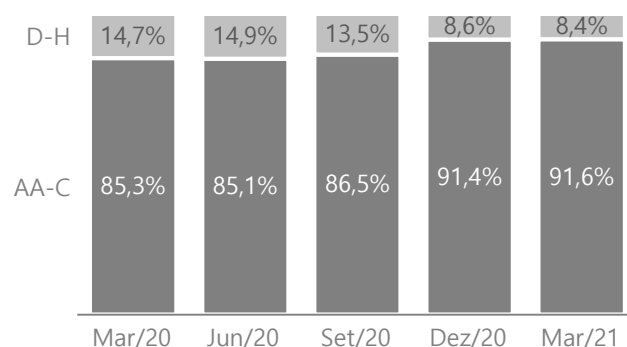
► Ao final de Mar.21, a carteira renegociada por atraso totalizou R\$ 427,9 milhões, aumento de 6,6% em relação a Dez.20 e redução de 13,4% em relação a Mar.20. Assim como nos trimestres anteriores, devido à instabilidade causada pela pandemia, realizamos renegociações pontuais com clientes adimplentes visando proporcionar maior capacidade financeira no curto prazo, amenizando os impactos da deterioração macroeconômica. Vale mencionar que esse saldo considera as operações realizadas sob a premissa da Res. nº 4.803 do Bacen, que permite a reclassificação do nível de risco das operações renegociadas durante a pandemia para o nível que estavam no final de Fev.20.

► Inadimplência acima de 90 dias



► Carteira de crédito por nível de risco (%)

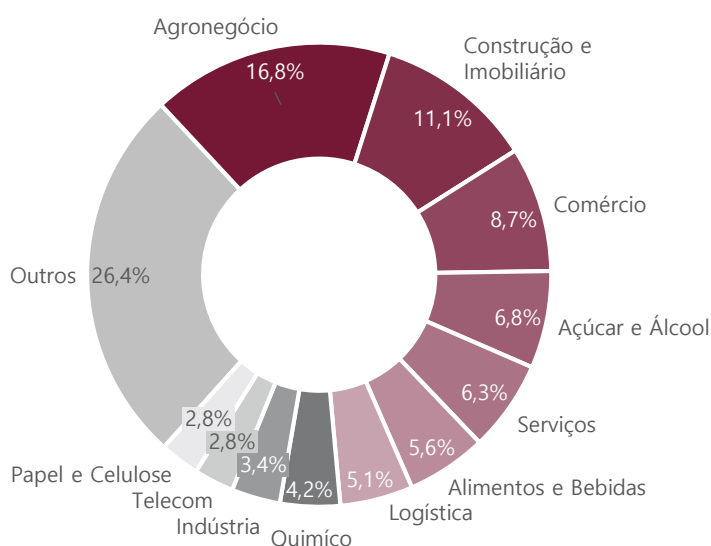
Os créditos classificados entre os ratings AA-C, segundo a Res. nº 2.682 do Banco Central, representavam 91,6% da carteira de crédito em Mar.21, ante 85,3% em Mar.20, ratificando a qualidade da carteira. Essa melhora reflete a qualidade das novas safras e dos processos de concessão de crédito, evidenciando a estratégia de migração da carteira para operações de maior rentabilidade e com mais garantias atreladas.



RISCO (R\$ Milhões)	Mar/20			Dez/20			Mar/21		
	Saldo	Provisão	Part.%	Saldo	Provisão	Part.%	Saldo	Provisão	Part.%
AA	382,6	-	11,3%	377,4	-	9,6%	384,2	-	9,0%
A	617,5	3,1	18,3%	969,4	4,8	24,7%	1.196,2	6,0	28,0%
B	947,7	9,5	28,1%	1.153,1	11,5	29,3%	1.349,6	13,5	31,6%
C	928,1	27,8	27,5%	1.094,7	32,8	27,8%	977,3	29,3	22,9%
D	92,8	9,3	2,8%	61,9	15,1	1,6%	69,3	6,9	1,6%
E	49,7	14,9	1,5%	42,6	20,9	1,1%	36,1	12,8	0,8%
F	7,5	3,7	0,2%	60,8	42,0	1,5%	98,1	61,4	2,3%
G	139,7	124,5	4,1%	92,8	91,8	2,4%	92,2	78,1	2,2%
H	207,5	207,5	6,2%	79,1	79,1	2,0%	64,9	64,9	1,5%
TOTAL	3.373,1	400,4	100,0%	3.931,7	298,1	100,0%	4.267,8	272,9	100,0%
AA-C	2.875,9	40,4	85,3%	3.594,6	49,2	91,4%	3.907,3	48,8	91,6%
D-H	497,2	360,0	14,7%	337,1	248,9	8,6%	360,5	224,1	8,4%

► Concentração Setorial¹

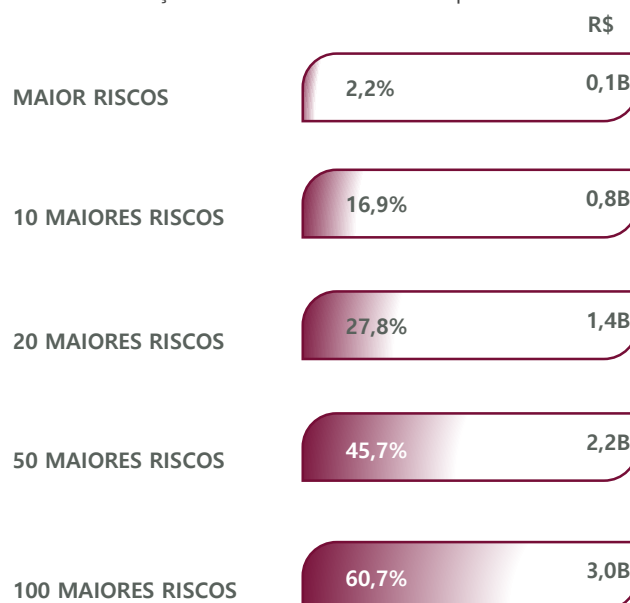
% em relação a carteira de crédito expandida



1. No 1T21 a classificação setorial foi revista para melhor adequação da carteira. O histórico foi ajustado.

► Maiores Riscos

% em relação a carteira de crédito expandida



Funding e Liquidez

A captação de recursos com clientes cresceu 21,9% em 12 meses, e 5,2% em comparação a Dez.20, totalizando R\$ 8,5 bilhões em Mar.21. Permanecemos com uma carteira diversificada e continuamos praticando prazos e condições adequadas ao perfil dos ativos.

Esse crescimento se deve à estratégia de incrementar a robustez do balanço do para apoiar o crescimento do crédito, e ocorreu principalmente em função de um maior volume captado em depósitos a prazo (CDB, LCA e LCI) com investidores pessoas físicas, cujas captações representaram 83,6% do total de *funding*, todas originadas por meio das mais de 50 distribuidoras que operamos, ou pelo Pine Online, nossa plataforma de investimentos. Além disso, após a implementação das medidas governamentais cujo objetivo foi manter a liquidez e a capitalização dos bancos em níveis adequados, no segundo semestre de 2020 captamos recursos por meio de Letra Financeira Garantida (LFG) e Depósitos a Prazo com Garantia Especial (NDPGE).

A relação entre a carteira de crédito expandida e as captações com terceiros totalizou 58% em Mar.21.

CAPTAÇÕES (R\$ Milhões)	Mar20	Dez20	Mar21	Variação (%)	
				Δ Dez20	Δ Mar20
Depósitos totais	6.602,7	7.749,5	8.159,7	5,3	23,6
CDB LCA LCI	6.394,0	7.049,0	7.449,1	5,7	16,5
DPGE	33,0	504,0	507,9	0,8	-
Outros	175,8	196,5	202,6	3,1	15,3
Mercado de capitais	235,5	277,8	274,1	(1,3)	16,4
Letras Financeiras Garantidas	-	50,0	50,3	0,7	-
Letras Financeiras ¹	144,9	152,1	175,7	15,5	21,3
Compromissadas	90,6	75,6	48,1	(36,4)	(46,9)
Repasses	43,7	23,0	20,1	(12,8)	(54,1)
Captação externa	98,9	36,4	52,5	44,2	(46,9)
Total Recursos Captados	6.980,8	8.086,7	8.506,3	5,2	21,9

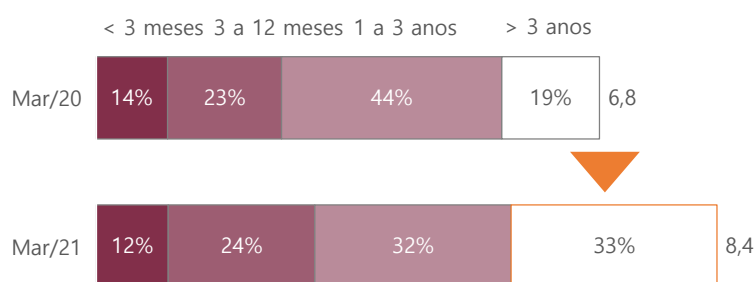
1. Inclui Letras Financeiras Subordinadas.

Seguimos reforçando nossos indicadores de liquidez para apoiar o crescimento comercial planejado para 2021, e com isso encerramos Mar.21 com caixa livre em R\$ 2,0 bilhões, patamar sólido e alinhado com o nosso fluxo de vencimentos e originação de crédito. Diante do cenário de incertezas e desafios apresentado no último ano, focamos nossa estratégia de captação em produtos com fluxo de vencimentos acima de cinco anos buscando um maior conforto de liquidez, como é possível observar no aumento de 14 p.p. na participação de ativos com vencimento acima de três anos.

O Índice de Liquidez de Longo Prazo (ILLP) – relação entre as captações estáveis e os ativos de longo prazo, encerrou Mar.21 em 161% - acima do mínimo requerido de 100% - reflexo da estratégia de alongamento das captações, que permite que tenhamos recursos disponíveis para suportar os vencimentos esperados no longo prazo.

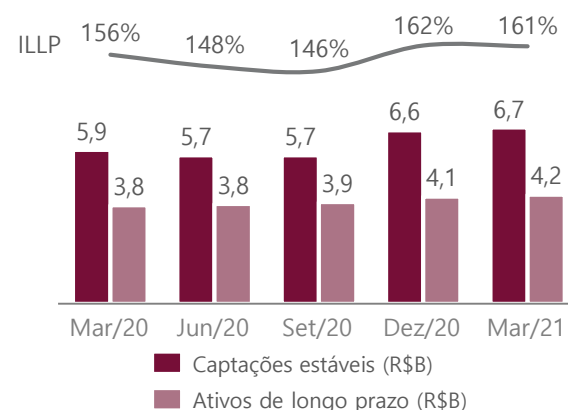
➤ Recursos captados por prazo (R\$ bilhões)

(Não considera repasses e captação externa)



Em Mar.21, as captações com liquidez diária representavam apenas 2% do total de *funding*

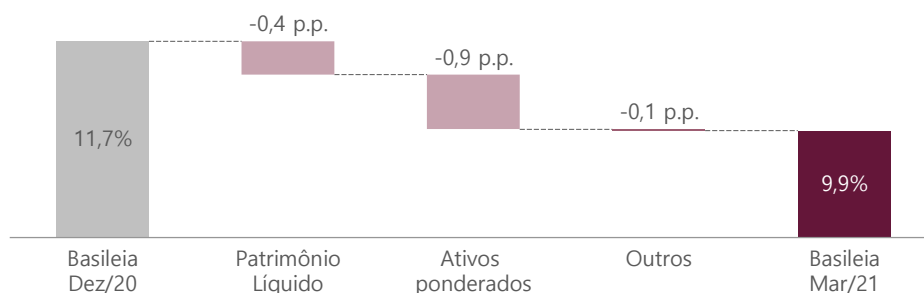
➤ Índice de Liquidez de Longo Prazo



Capital

O Índice de Basileia atingiu 9,9% em Mar.21, sendo 8,8% de Capital Nível I. Seguimos constantemente avaliando a suficiência de capital para fazer frente aos nossos riscos, e consideramos este patamar adequado com a estratégia de crescimento.

Na comparação com Dez.20 a Basileia foi impactada, principalmente, pela marcação a mercado de títulos, que afeta diretamente o PL; e pelo crescimento da carteira de crédito, resultando em um aumento nos ativos ponderados.



ÍNDICE DE BASEILEIA (R\$ Milhões)	Índice de Basileia		
	Mar20	Dez20	Mar21
Patrimônio de Referência (PR)	625,5	719,0	675,1
PR Nível I	549,4	658,7	602,3
PR Nível II	76,1	60,3	72,7
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	605,3	570,1	629,6
Risco de crédito	561,3	542,2	580,7
Risco de mercado	39,3	23,0	30,7
Risco operacional	4,6	4,9	18,2
Excesso de PR	20,2	148,9	45,5
Índice de Basileia (PR/RWA)	10,9%	11,7%	9,9%
Capital Nível I	9,5%	10,7%	8,8%
Capital Nível II	1,3%	1,0%	1,1%

O Índice de Basileia foi apurado conforme metodologia de Basileia III para apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência, Nível I e Capital Principal. Em 2020, devido à pandemia do COVID-19, o Banco Central deliberou por meio da Res. 4.783 uma redução do adicional de conservação de Capital Principal de 2,5% para 1,25%. **Com isso, o requerimento mínimo de capital até Mar.21 será de 9,25%, sendo 7,25% o mínimo para Capital Nível I.**

Rating

Somos classificados por agências nacionais e internacionais de *rating*, e as notas atribuídas refletem nosso desempenho operacional, a solidez financeira e a qualidade da administração, além de outros fatores relacionados ao setor financeiro e ao ambiente econômico no qual estamos inseridos. Seguem abaixo os *ratings* vigentes da agência Fitch

	Local	Global	Soberano
Fitch Ratings	BB+	B-	BB-

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Adotamos as melhores práticas de governança, garantindo transparência e equidade nas informações de forma a contribuir com o processo decisório dos acionistas.

A nossa administração é composta pelo Conselho, constituído por 5 membros, sendo 2 independentes, e pela Diretoria, não havendo acúmulo dos cargos de Presidente do Conselho e Diretor-Presidente.

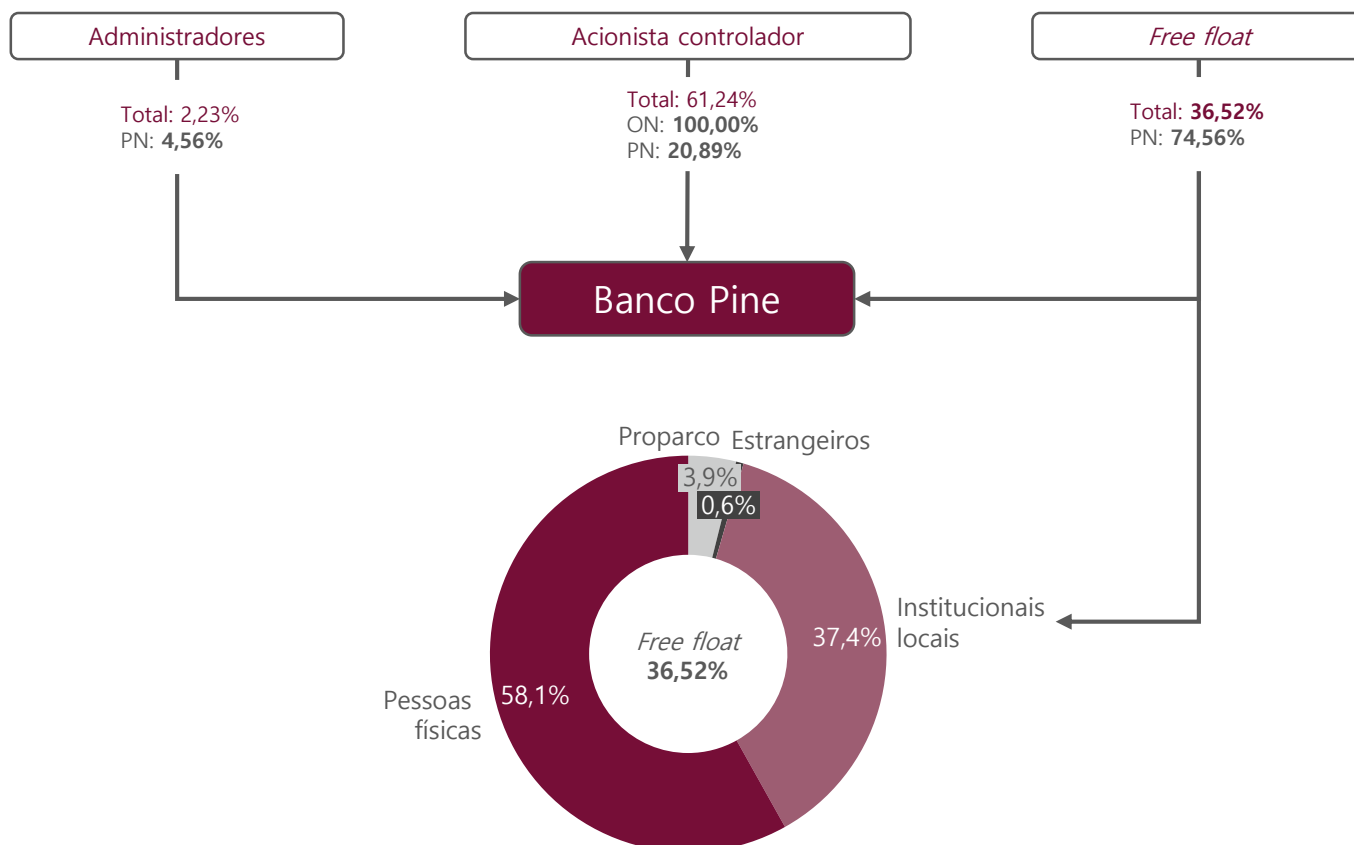
Três comitês estatutários assessoram o Conselho: (i) Auditoria, (ii) Remuneração, e (iii) Riscos e Capital, e diversos comitês executivos auxiliam as atividades da Diretoria Executiva, sendo todos normatizados por regimentos próprios. Adicionalmente, a Auditoria Interna também é subordinada ao Conselho de Administração.

Composição do Conselho de Administração

Membros	Cargo	Data de Eleição	Término do Mandato
Noberto Nogueira Pinheiro	Presidente	AGO 2021	AGO 2023
Rodrigo Esteves Pinheiro	Vice-Presidente	AGO 2021	AGO 2023
Igor Esteves Pinheiro	Membro	AGO 2021	AGO 2023
Mailson Ferreira da Nóbrega	Membro Independente	AGO 2021	AGO 2023
Sérgio Machado Zica de Castro	Membro Independente	AGO 2021	AGO 2023

Motivado pelas várias discussões no mercado relacionadas às iniciativas ESG (ambiental, social e governança) continuamos debatendo pautas internas que englobam ações relacionadas à sustentabilidade por meio da criação da Comissão ESG, que junto com a administração define nosso foco e estratégia ligados à temática. Estas questões já eram consideradas no nosso planejamento estratégico, no entanto estamos buscando aprofundar a compreensão dos impactos desse tema, uma vez que o consideramos essencial e muito relevante para a perenidade dos negócios.

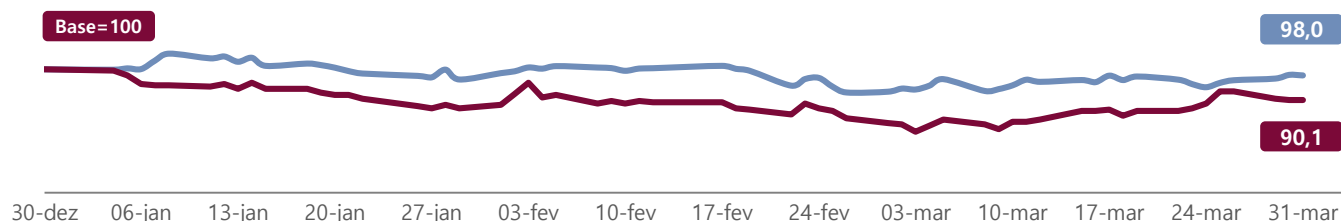
Organograma Societário e participação no *free float* em 31 de março de 2021



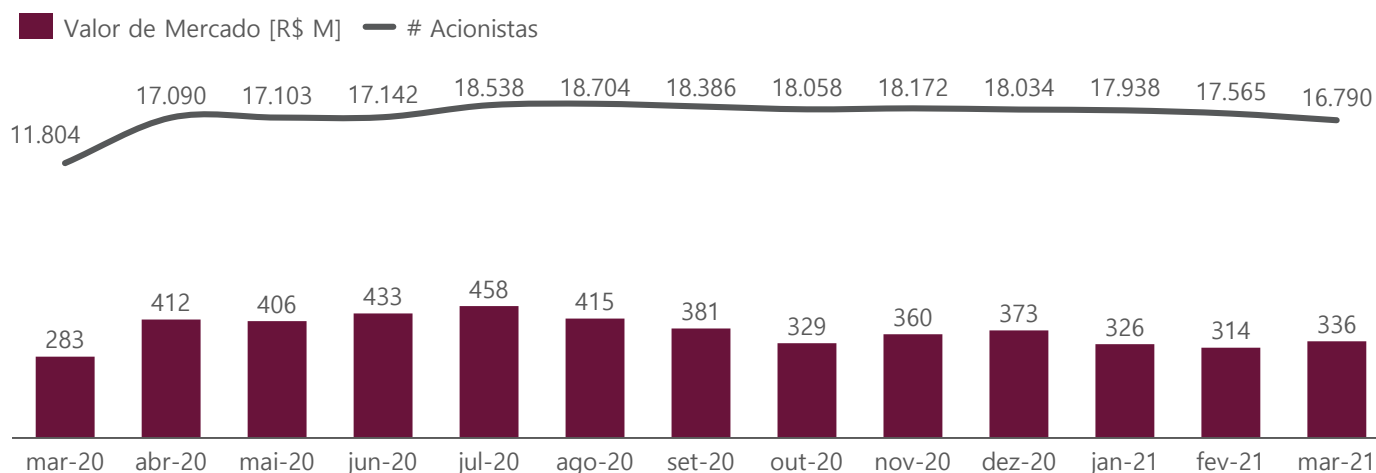
Valorização das Ações PN – Base 100**PINE**

B3 LISTED N2

— IBOV — PINE4



Preço e Volume				Base Acionária e Indicadores			
	1T20	4T20	1T21		Mar20	Dez20	Mar21
Cotação de Fechamento (R\$)	1,91	2,52	2,27	Capital Social	148,2	148,2	148,2
Máxima no trimestre	4,94	2,86	2,58	Ações ordinárias	75,6	75,6	75,6
Média no trimestre	3,60	2,49	2,24	Ações preferenciais	72,6	72,6	72,6
Mínima no trimestre	1,35	2,05	1,96	Valor Patrimonial por ação (R\$)	5,68	5,35	5,06
Volume de Negócios (milhões)	25,2	22,0	14,7	Total de acionistas no free float	11.812	18.022	16.779
Volume Financeiro (R\$ milhões)	98,2	53,8	33,2	Valor de Mercado (R\$ milhões)	283,0	373,4	336,3

Número de Acionistas e Valor de Mercado

Em Mar.21 houve uma recuperação no valor das ações em relação a Jan.21 e Fev.21, encerrando o trimestre com valor de mercado de R\$ 336 milhões.

Nossa base acionária encerrou o Mar.21 com 16.790 acionistas, crescimento de 42,2% nos últimos 12 meses.

No dia 30 de abril realizamos a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária. Na AGO nossos acionistas deliberaram sobre as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020, sendo aprovada a destinação do resultado do ano e também a eleição do Conselho de Administração e a fixação da remuneração dos executivos. Na AGE, votaram sobre as mudanças no Estatuto Social, relativa a alteração do Capítulo V – Ouvidoria, a fim de adequar a redação à Resolução CMN nº 4.860.

RECONCILIAÇÃO ENTRE DRE CONTÁBIL E GERENCIAL

Visando uma melhor compreensão e análise do desempenho do Banco, as explicações desse relatório são baseadas na Demonstração Gerencial do Resultado, que considera algumas reclassificações gerenciais realizadas na Demonstração do Resultado Societário auditado, sem impacto no resultado líquido. As reclassificações são:

1. Para a linha 'Imposto de Renda e Contribuição Social'

- Referente a efeitos fiscais e tributários do *hedge* referente às variações cambiais de investimentos no exterior que são contabilizados em "Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos".

2. Para a linha 'Resultado com provisões de crédito, impairments e descontos'

- Receitas de recuperação de créditos baixados para prejuízo que são contabilizadas em "Receitas com Operações de Crédito";
- Impairments* de títulos privados contabilizados na Margem Financeira Bruta;
- Descontos concedidos contabilizados na rubrica "Outras Receitas e Despesas Operacionais";
- Varição cambial cambial de operações com adiantamento de contratos de câmbio (ACC/ACE) contabilizados na rubrica "Outras Receitas e Despesas Operacionais";
- Provisões com BNDU contabilizadas na linha "Resultado não operacional";

Além dos critérios gerenciais, desde o 4T20 passamos a considerar os efeitos de itens extraordinários no resultado, demonstrando o lucro líquido ajustado por eventos não recorrentes, conforme apresentado abaixo. Para fins de comparabilidade, o histórico também foi ajustado.

A estratégia de gestão do risco cambial dos recursos investidos no exterior tem por objetivo evitar efeitos decorrentes de variação cambial no resultado, e para tanto, o risco cambial é neutralizado por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos.

Reconciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial – 1T20, 4T20 e 1T21

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO (R\$ Milhões)	1T20 Contábil	Eventos não recorrentes	Ajustes Gerenciais	1T20 Gerencial	4T20 Contábil	Eventos não recorrentes	Ajustes Gerenciais	4T20 Gerencial	1T21 Contábil	Eventos não recorrentes	Ajustes Gerenciais	1T21 Gerencial
Receitas da Intermediação Financeira	175,1	-	8,5	183,7	166,0	-	1,2	167,2	207,1	-	2,1	209,2
Operações de Crédito	113,6	-	(1,7)	111,9	73,7	-	(0,6)	73,1	100,3	-	(3,5)	96,8
Resultado de Operações com TVM	48,6	-	3,1	51,7	66,6	-	3,8	70,4	91,6	-	3,9	95,5
Resultado com Instrumentos Derivativos	(111,1)	-	7,1	(104,0)	66,0	-	(2,0)	64,0	(47,6)	-	1,7	(45,9)
Resultado de Operações de Câmbio	124,1	-	-	124,1	(40,3)	-	-	(40,3)	62,9	-	-	62,9
Despesa da Intermediação Financeira	(167,0)	-	-	(167,0)	(139,2)	-	-	(139,2)	(177,0)	-	-	(177,0)
Operações de Captação no Mercado	(129,0)	-	-	(129,0)	(140,0)	-	-	(140,0)	(166,3)	-	-	(166,3)
Operações de Empréstimos e Repasses	(37,9)	-	-	(37,9)	0,8	-	-	0,8	(10,8)	-	-	(10,8)
Margem Financeira Bruta	8,2	-	8,5	16,7	26,9	-	1,2	28,0	30,1	-	2,1	32,2
Resultado com PDD, <i>impairments</i> e descontos	32,4	-	(29,8)	2,6	(15,6)	47,4	(49,0)	(17,3)	9,7	-	(10,2)	(0,4)
Margem Financeira Líquida	40,6	-	(21,3)	19,2	11,2	-	(47,8)	10,8	39,8	-	(8,1)	31,7
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(72,9)	-	34,5	(36,4)	(83,8)	-	29,5	(54,3)	(43,5)	-	8,0	(35,5)
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas	9,0	-	-	9,0	10,2	-	-	10,2	9,3	-	-	9,3
Despesas de Pessoal e Administrativas	(48,5)	1,9	6,4	(40,2)	(46,0)	0,0	(14,1)	(60,0)	(43,2)	-	1,0	(42,2)
Despesas Tributárias	(3,2)	-	-	(3,2)	(5,0)	-	-	(5,0)	(4,6)	-	-	(4,6)
Outras Receitas (despesas) Operacionais	(30,1)	-	28,1	(2,0)	(42,9)	-	43,5	0,6	(4,9)	-	7,0	2,1
Resultado Operacional	(32,3)	-	13,2	(17,2)	(72,5)	-	(18,4)	(43,5)	(3,7)	-	(0,1)	(3,7)
Resultado Não Operacional	(14,0)	-	0,3	(13,7)	(1,5)	-	2,3	0,8	2,6	-	2,8	5,4
Resultado Antes da Tributação s/ Lucro	(46,3)	-	13,5	(30,9)	(74,1)	-	(16,1)	(42,7)	(1,0)	-	2,7	1,7
Imposto de Renda e Contribuição Social	37,7	(0,9)	(7,1)	29,7	34,9	(21,3)	2,0	15,5	0,5	-	(1,7)	(1,2)
Lucro (Prejuízo) Líquido	(2,3)	1,1	-	(1,2)	(53,3)	26,1	-	(27,2)	0,5	-	-	0,5

Teleconferências de Resultados

Quinta-feira, 13 de maio de 2021

Português

10h00 (horário de Brasília)

09h00 (horário de Nova York)

A apresentação e a conexão via webcast online estarão disponíveis no site **ri.pine.com**

Relações com Investidores

Sérgio Patrício

CFO e DRI

Gustavo Carrijo

Head de RI

Mariana Andrade

Analista de RI



+55 (11) 3372-5391



ri@pine.com



ri.pine.com



Av. Pres. Juscelino Kubitscheck, 1.830 - 6º andar
São Paulo - Brasil - 04543-900



BANCO
PINE